

# V SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

## PROGRAMAÇÃO GERAL CADERNO DE RESUMOS

14 e 15 de março de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus, Bahia



Universidade  
Estadual de  
Santa Cruz

DLA  
DEPARTAMENTO DE  
LÍNGUA E LINGÜÍSTICA



INSCRIÇÕES: [www.uesc.br/eventos/vprofletras/](http://www.uesc.br/eventos/vprofletras/) | CONTATO: [profletras@uesc.br](mailto:profletras@uesc.br) | ORGANIZAÇÃO: Profletras/UESC

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

Prof. Dr. Rogério Soares Oliveira

Profa. Dra. Gessilene Kanthack Silveira

Prof. Dr. Wolney Gomes Almeida

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Reitora: Profa. Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Vice-Reitor: Prof. Dr. Evandro Sena Freire

Diretora do Departamento de Letras e Artes: Profa. Dra. Élide Paulina Ferreira

Vice-diretor do Departamento de Letras e Artes: Prof. Dr. Fernando José Reis de Oliveira

Coordenador do Profletras/UESC: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

Vice-coordenador do Profletras/UESC: Prof. Dr. Rogério Soares Oliveira

# PROGRAMAÇÃO COMPLETA

14 de março (quinta-feira)

Local: Pavilhão Max de Menezes UESC

8:00 **Cerimônia de abertura**

8:30 Local: Auditório

## Conferência 1

Local: Auditório

8:30

9:30

*Pesquisa e intervenção no ProfLetras: perspectivas e abordagens*

Profa. Dra. **Maria da Penha Casado Alves**

Mestrado Profissional em Letras/UFRN

9:30

10:00

Café

## Mesa-redonda 1

Local: Auditório

*Pesquisas sobre fenômenos gramaticais no Mestrado profissional em Letras/UESB*

Profa. Dra. **Valéria Viana Sousa**

Mestrado Profissional em Letras/UESB

10:00

12:00

*Pesquisas sobre fenômenos gramaticais no Mestrado profissional em Letras/ UESC*

Profa. Dra. **Gessilene Silveira Kanthack**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*Ensino de gramática: por que ainda não realizamos a virada pragmática?*

Profa. Dra. **Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros**

Mestrado Profissional em Educação/UESC

12:00

13:30

Almoço

## Sessão de comunicação 1

Local: Auditório

*Considerações acerca da argumentação e do ensino da argumentação*

**Mayana Matildes da Silva Souza**

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

13:30

14:45

*Encaminhamentos pedagógicos para a correção de textos com enfoque na argumentação*

**Danúbia Queiroz Santos**

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Luzia Lunkes

*A argumentação no ensino de português por meio de projetos de letramento*

**Soade Pereira Jorge Calhau**

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

## Sessão de comunicação 2

Local: Sala 4

13:30 *O texto literário e o estímulo afetivo e significativo na formação do leitor*

14:45 **Sandra Cristina Oliveira Figueirêdo**

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

*Além da biblioteca: os espaços escolares como promotores interativos de leitura*

**Jackson Cruz dos Santos**

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

*A abordagem da leitura, na prática pedagógica do professor, como instrumento de intervenção para o desenvolvimento da autonomia leitora do discente*

**Gisele Brandão Silva**

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Santos Peixoto

## Sessão de comunicação 3

Local: Sala 7

*Gêneros do discurso e divulgação científica no ensino de Língua Portuguesa sob a perspectiva da Teoria Dialógica da Linguagem*

Prof. Dr. **Urbano Cavalcante da Silva Filho**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*A retextualização intergênero: da literatura ao teatro*

**Daniela Regina Evangelista dos Santos**

Orientador: Prof. Dr. Urbano Cavalcante da Silva Filho

*O texto de divulgação científica no livro didático de língua portuguesa: uma análise na perspectiva da teoria dos gêneros do discurso*

**Jamille Santos Oliveira**

Orientador: Prof. Dr. Urbano Cavalcante da Silva Filho

14:45

15:00

Café

## Conferência 2

Local: Auditório

15:00

16:00

*Mudança de paradigma em memoriais de formação no PROFLETRAS/UFBA*

Profa. Dra. **Simone Souza de Assumpção**

Mestrado Profissional em Letras/UFBA

**15 de março (sexta-feira)**

**Local: Pavilhão Max de Menezes UESC**

**Conferência 3**

Local: Auditório

8:30

9:30

*A Pesquisa-ação político-social em Thiollent*

Profa. Dra. **Emília Peixoto Vieira**

Mestrado Profissional em Educação/UESC

9:30

10:00

Café

**Mesa-redonda 2**

Local: Auditório

10:00

12:00

*A imagem no espaço escolar*

Profa. Dra. **Fernanda Luzia Lunkes**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*Análise do discurso e ensino de Língua Materna numa perspectiva interdisciplinar*

Profa. Dra. **Ana Cristina Santos Peixoto**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*Ensinar argumentação na escola*

Prof. Dr. **Eduardo Lopes Piris**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

12:00

13:30

Almoço

**Sessão de comunicação 4**

Local: Sala 2

13:30

15:00

*Multimodalidade textual no ensino de língua portuguesa*

**Lucas Flávio Souza Nunes**

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Camargo Aragão

*A charge: um recurso didático significativo*

**Rosangela Santos Souza Costa**

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Luzia Lunkes

*Produção de textos no ensino de língua portuguesa na perspectiva do letramento escolar*

**Eliene de Jesus Silva**

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Santos Peixoto

*Um estudo sobre o processo de seleção do livro didático de Língua Portuguesa*

**Mariney Pinto da Silva**

Orientadora: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

### Sessão de comunicação 5

Local: Auditório

13:30 *A emoção na formação e na prática do professor de Língua Portuguesa*

15:00 Profa. Dra. **Nair Floresta Andrade Neta**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*Leitura, música e emoção: uma proposta didática para os anos finais do ensino fundamental*

**Emiliane Santana Gomes**

Orientadora: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

*O letramento emocional do professor de língua portuguesa: um estudo de caso*

**Joziane Mares dos Santos**

Orientadora: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

### Sessão de comunicação 6

Local: Sala 7

*A manifestação cultural 'rancho do bicho caçador': cultura popular e inclusão social na escola*

**Daianne Luzia da Hora Barauna**

Orientadora: Profa. Dr. Inara de Oliveira Rodrigues

*A leitura literária na escola da zona rural: pela emancipação de crianças e jovens do campo*

**Rita Aparecida Pereira de Lima Santos**

Orientadora: Profa. Dra. Inara Oliveira Rodrigues

*Versos na era digital: a contribuição do ciberespaço para a formação do leitor literário*

**Mônica Leite Pereira**

Orientadora: Profa. Dra. Inara Oliveira Rodrigues

15:00

15:15 Café

### Mesa-redonda 3

Local: Auditório

*A literatura e a formação de leitores*

Profa. Dra. **Inara de Oliveira Rodrigues**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

15:15

17:15 *"Mil nações moldaram minha cara": ensino de Literatura e lugares de fala*

Profa. Dra. **Cynthia de Cássia Santos Barra**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

*Literatura e Ensino: entre tradição e reconfiguração*

Profa. Dra. **Sandra Maria Pereira do Sacramento**

Mestrado Profissional em Letras/UESC

17:15

Encerramento

## RESUMOS

### A MANIFESTAÇÃO CULTURAL ‘RANCHO DO BICHO CAÇADOR’: CULTURA POPULAR E INCLUSÃO SOCIAL NA ESCOLA

Daianne Luzia da Hora Barauna

Orientação: Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

Esta comunicação pretende expor os resultados duma pesquisa de carácter bibliográfico e documental, tendo por foco afirmar a relevância da manifestação cultural “Rancho do Bicho Caçador”, enquanto expressão da cultura popular local que deve ser trabalhada nas escolas como fator de autorreconhecimento e inclusão social. Tal evento é difundido pela comunidade do bairro Porto de Trás, localizado no município de Itacaré – BA e certificada pela Fundação Cultural Palmares como Comunidade Remanescente de Quilombo, com Identidade Quilombola nº 1.756. Frente ao número escasso de fontes bibliográficas que abordem diretamente o objeto de estudo foi necessário a interpretação e análise dos dados disposto em vídeos e documentários publicados em sites de compartilhamento na Internet. Com o decorrer do levantamento documental sobre o evento, inferimos que tal manifestação é matéria da tradição oral, na qual temas como oratura, oralidade, texto oral, literatura oral, identidade cultural e resistência se fazem presentes e foram abordados na pesquisa a partir dos estudos de Cascudo (2012), Vansina (2010), Ferreira Netto (2008), Finnegan (2006) e Bonvine (2006). Tais assuntos consolidam-se como temas transversais, visto que referenciam a importância da inclusão de abordagens pertinentes à pluralidade cultural na escola. Os resultados dos estudos culminaram na sistematização de uma sequência didática expandida, a partir de Cosson (2014), resultando num produto final que consiste em atividades a serem trabalhadas em sala de aula do Ensino Fundamental. Nestas atividades buscou-se consolidar as observações realizadas neste estudo, articulando o saber e o letramento literário com base na narrativa encenada na manifestação cultural nas quais foram construídas respeitando a preponderância da atividade verbal visto que o “Rancho do Bicho Caçador” durante o decorrer dos estudos consolidou-se como matéria de tradição oral. Ressaltamos ainda na pesquisa o carácter interdisciplinar dessa sequência expandida, a qual se pode e devem-se dialogar com várias disciplinas, tais como língua portuguesa, literatura, história, filosofia dentre outras. Entende-se, assim, que esta pesquisa contribui para o atendimento às necessidades da Lei 11.645/08, que implica num tratamento especial a temáticas relacionadas à cultura negra nas escolas brasileiras, bem como atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

**Palavras-chave:** Narrativa oral. Tradição cultural. Cultura popular. Inclusão.

## A RETEXTUALIZAÇÃO INTERGÊNERO: DA LITERATURA AO TEATRO

Daniela Regina Evangelista dos Santos

Orientação: Prof. Dr. Urbano Cavalcante da Silva Filho

Este projeto de pesquisa tem por objetivo investigar como se configura o processo de retextualização intergênero, com o intuito de demonstrar as contribuições desse processo às práticas de ensino/aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. Nesse sentido, o trabalho com o texto teatral, abre possibilidades para outras atividades, principalmente com a expressão corporal e com a oralidade, que evidentemente são aspectos relevantes, em especial para o processo de comunicação. No entanto, o teatro vai além disto, visto que, compreende o ser humano em vários aspectos da vida, entre elas o social, estimulando o resgate da cidadania e a ampliação do universo cultural do aluno. A esse respeito, indicando as possibilidades de socialização que o trabalho com o texto teatral no contexto escolar pode promover, alguns estudiosos têm apresentado discussões e/ou reflexões. Dentre eles destacamos Calzanavara (2009), que aponta o trabalho com o teatro na sala de aula não somente como mais uma ferramenta pedagógica, mas, sobretudo, destaca a função social que o teatro exerce ao levar o sujeito não apenas à emoção, mas à reflexão. Nesse contexto, a proposta do projeto é propor uma investigação acerca do processo de retextualização, verificando suas contribuições para as práticas de produção textual e leitura, e como resultado de nossa pesquisa propomos uma intervenção pedagógica, apresentando uma sequência didática com o desenvolvimento de um projeto de leitura e de produção textual. Para isso, será feita uma análise dos documentos oficiais PCN's ( Parâmetros Curriculares Nacionais ) e BNCC ( Base Nacional Comum Curricular ), com o intuito de observar como estes abordam a questão do trabalho com o texto teatral no ensino de Língua Portuguesa. Utilizaremos como embasamento teórico os estudos sobre a prática leitora e da escrita nas aulas de Língua Portuguesa (SOLÉ, 1988; GERALDI, 2011; KOCH, 1995; OSAKABE, 1992); a construção do processo de retextualização (MARCUSCHI, 2010; DELL'ISOLA, 2007; MATÊNCIO, 2007); os gêneros discursivos e seus desdobramentos no campo da linguagem ( BAKHTIN, 2003; FARACO, 2009; FIORIN, 2011; HILA, 2009) a questão do tratamento dado ao texto teatral nas aulas de Língua Portuguesa (CALZANAVARA, 2009; DIEGUES, 2010; GRANERO, 2011). Espera-se como resultado dessa pesquisa ampliar as discussões e/ou reflexões acerca da inserção do texto teatral no ensino de Língua Portuguesa, visando um desenvolvimento da competência leitora e textual dos educandos, tornando as aulas de língua materna mais significativas, contribuindo desta maneira, para a melhoria da prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Retextualização. Texto teatral. Formação de leitores. Ensino



## ENCAMINHAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA A CORREÇÃO DE TEXTOS COM ENFOQUE NA ARGUMENTAÇÃO

Danúbia Queiroz Santos

Orientação: Profa. Dra. Fernanda Luzia Lunkes

O tema abordado nesta pesquisa volta-se para a interferência do professor nos textos produzidos pelos alunos, entendendo a escrita como processo constituído de diferentes etapas, buscaremos analisar o momento caracterizado como pós-texto. Frente ao exposto, a seguinte questão de pesquisa emerge: Quais os pressupostos teóricos utilizados pelo professor de Língua Portuguesa no ensino fundamental II para a correção do texto do aluno e que podem capacitar o desenvolvimento das habilidades argumentativas explorando o efeito de autoria? A presente pesquisa visa analisar e investigar a prática de correção de textos argumentativos implementada em uma turma do 9º ano do ensino fundamental da cidade de Ipiaú (Ba) e aprimorar a prática com encaminhamentos para produções textuais predominantemente argumentativas e que valorizem o efeito de autoria. Nesse intento, também efetivar os objetivos específicos de verificar os critérios de correção e as concepções de língua, texto e sujeito adotadas pelo professor, observar e avaliar o trabalho com a argumentação e comparar a metodologia de correção utilizada com outras descritas na literatura. O estudo caracterizado como pesquisa qualitativa volta-se para compreender os sentidos estabelecidos por meio do processo de correção textual que ocorrem no contexto escolar. Os procedimentos de pesquisa serão a análise bibliográfica com os princípios teóricos que nortearão a pesquisa: Gallo (1992) que concebe as práticas de produção textual como forma de expressão da autoria; Koch (2004, 2006, 2009), que além de fazer importantes considerações sobre texto, contexto e textualidade, faz uma ampla análise sobre a tipologia argumentativa, Marcuschi (2008) devido as fundamentais e sólidas considerações sobre discurso, texto, e gênero; Ruiz (1998), autora de uma obra fundamental para uma fundamentação mais apurada sobre os diferentes efeitos decorrentes do processo de correção textual; a coleta dos dados ocorrerá por meio de aplicação de questionário ao professor de Língua Portuguesa da turma do 9º ano, da análise documental dos planos de curso e de unidade elaborados pelo mesmo e da observação e descrição das correções implementadas pelo professor na produção do gênero textual carta aberta. Neste sentido, como produto final, será elaborado um guia didático indicado para a orientação dos professores do ensino fundamental com vias ao aperfeiçoamento da prática de correção/revisão de textos predominantemente argumentativos, objetivando a reescrita e a assunção da autoria.

**Palavras-chave:** Produção textual. Assunção da autoria. Correção de textos. Argumentação.

# LEITURA, MÚSICA E EMOÇÃO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Emiliane Santana Gomes

Orientação: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

Apresentamos, neste trabalho, os resultados da pesquisa de conclusão do curso de Mestrado Profissional em Letras, intitulada “Leitura, música e emoção: uma proposta didática para os anos finais do ensino fundamental”<sup>1</sup>, que teve como objetivo investigar como o trabalho com a música, sob a perspectiva de gênero textual, poderia contribuir para a leitura em sala de aula em uma turma do ensino fundamental, anos finais, e quais seriam as consequências emocionais e cognitivas de tal prática. Teoricamente, nos fundamentamos nas perspectivas psicológica e neurocientífica da emoção, com base nas teorias de Ekman (2011) e Damásio (2000, 2004, 2012); em estudos que relacionam emoção e formação de professores (FALCIN, 2008; FREIRE, 1996), e especificamente, no conceito de gostatividade, com base nos estudos de Andrade Neta (2011); na leitura como atividade sociointeracional, ao amparo da concepção sociointeracional da linguagem, sob a visão de Vygotsky (1993); e de canção como gênero híbrido e de caráter intersemiótico (COSTA, 2001, 2002, 2003). Trata-se de uma pesquisa-ação, com coleta de dados realizada antes, durante e depois da intervenção, utilizando, como procedimentos: observação participante, notas de campo, entrevista semiestruturada individual, entrevista focalizada de grupo e questionários de avaliação. Para a etapa de intervenção, foram elaboradas e aplicadas sequências didáticas por meio de oficinas pedagógicas. Participaram 32 alunos de uma turma do nono ano de uma escola do município de Itamaraju-Ba. Os dados coletados foram analisados com o apoio da análise de conteúdo e comprovaram que a conjunção entre leitura, música e emoção despertou o interesse do aluno por uma aprendizagem mais prazerosa, melhorou o seu humor, estimulou o gosto pela leitura e contribuiu para a superação de obstáculos emocionais e cognitivos à aprendizagem. Isso confirma que as dificuldades de leitura não são de natureza, exclusivamente, cognitiva, mas, também, emocional. Outrossim, os resultados gerais obtidos neste estudo, abrangendo a tríade leitura, música e emoção, apontam como consequências cognitivas dessa prática pedagógica: atenção, concentração, aprendizagem, facilitação cognitiva, práticas leitoras, compreensão e raciocínio. Como consequências emocionais, identificamos, principalmente, a predominância de emoções positivas, como maior interesse, bem-estar, alegria e calma, além de desejo de aprender, prazer e gosto pela leitura. Globalmente, esses resultados sugerem, no contexto dessa pesquisa, que o ensino e a prática da leitura aliados ao texto literomusical constitui um caminho para práticas inovadoras a serem exploradas no ensino da leitura nos anos finais do fundamental.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação. Leitura. Música. Emoção.

---

<sup>1</sup> Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, sob parecer nº 2.292.431.

# **A ABORDAGEM DA LEITURA, NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR, COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA LEITORA DO DISCENTE**

Gisele Brandão Silva

Orientação: Profa. Dra. Ana Cristina Santos Peixoto

O trabalho com leitura em sala de aula é sempre desafiador, considerando a miscigenação de cultura e interesses individuais, e a importância de ler de forma autônoma, na formação desses indivíduos, inseridos numa sociedade. A reflexão acerca dessa importância surgiu da identificação de um problema que denota o desafio no trabalho com leitura: a dificuldade de compreensão e interpretação de texto, por parte de alguns alunos do Ensino Fundamental II. Ler autonomamente é uma tarefa distante da prática de alguns discentes. Questiona-se, então: Que práticas pedagógicas do docente podem favorecer a formação do leitor autônomo? Pergunta que leva à hipótese de que, com a execução de atividades direcionadas para o ensino da leitura, o estudante pode construir e desenvolver sua autonomia leitora. Buscando o desenvolvimento dessa autonomia, apresentam-se, no Referencial teórico, conceitos acerca de educação voltada para o desenvolvimento da autonomia leitora do discente e para a compreensão do papel do docente, como mediador desse processo (embasado em Freire [1996] e Lerner [2002]), leitura – aspectos biológicos e cognitivos – (recorrendo a Dehaene [2012], Kleiman [2011] e Solé [1998]), e letramento (relacionando teóricos como Cagliari [2004], Brasileiro [2014], Freire [2011] e Soares [1998]). Tais elementos teóricos servem como base para a elaboração da proposta de intervenção pedagógica, que visa ao desenvolvimento da autonomia leitora e é apresentada em forma de Guia de leitura, no qual são sugeridas atividades para cujo desenvolvimento é utilizada a metodologia de objetivos, de Solé (1998), segundo a qual a leitura é realizada para satisfazer os objetivos que a justificam e guiam. O Guia de leitura é resultado da reflexão acerca da utilização prática da teoria relevante à análise do tema. Dessa forma, chega-se à ideia indicada no título deste trabalho, de que a abordagem da leitura, na prática pedagógica do professor, pode servir como instrumento de intervenção para o desenvolvimento da autonomia leitora do discente.

**Palavras-chave:** Leitura. Letramento. Autonomia

## **ALÉM DA BIBLIOTECA: OS ESPAÇOS ESCOLARES COMO PROMOTORES INTERATIVOS DE LEITURA.**

Jackson Cruz dos Santos

Orientação: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Esse trabalho constitui a dissertação de mestrado “Além da biblioteca: os espaços escolares como promotores interativos de leitura”. Estamos submersos numa cultura predominantemente letrada. A leitura nos permite acessar informações, discutirmos política, filosofia, arte e futebol. Em nossos dias, não se pode conceber uma educação escolar cujos fundamentos não estejam alicerçados em práticas autônomas e libertárias de leitura. Nesse sentido, o projeto apresenta uma proposta viável tanto do ponto de vista didático-pedagógico quanto financeiro. A intervenção no ambiente escolar a partir da criação de espaços promotores interativos de leitura é uma resposta às dificuldades enfrentadas por professores e estudantes do Colégio Municipal Governador Paulo Souto, escola de ensino fundamental II, localizada em Porto Seguro-Bahia. Serão feitas alterações no refeitório, corredores, pátios interno e externo, entrada principal e outros lugares de passagens. Dado o caráter da proposta, optou-se pelo método da Pesquisa-Ação, pois toda a comunidade escolar, incluindo pais, responsáveis e voluntários, é convidada a participar de todo o processo de aplicação da proposta e da construção dos espaços promotores interativos de leitura. A partir da realidade vivenciada em meu ambiente profissional e pela leitura de diversas pesquisas realizadas na área educacional, percebi um clamor por parte dos docentes em geral, segundo os quais os alunos não têm o hábito da leitura e quando leem, o fazem muito mal. No tocante à importância, estratégias de ensino e espaço da leitura no cotidiano escolar, o aporte teórico que sustenta esta pesquisa ancora-se em autores tais como: Paulo Freire (1989; 1996), João Wanderley Geraldi (1996), Jorge Araújo (2006), Ângela Klaimen (2000; 2013), Isabel Solé (1998), Teresa Colomer (2002), Vincent Jouve (2002), entre outros. A discussão acerca da temática biblioteca tem como base os estudos de Mathew Battles (2003), Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras Gomes (2003; 2007) e outros. Concernente ao espaço, a ambiência e sua influência sobre o indivíduo, as adaptações e recriação de espaços buscaremos suporte em Gelson Pinto (2002), Ester Buffa (2002), Maurice Merleau-Ponty (1999), Luís Boada (1994), dentre outros. Sobre letramento buscou-se suporte principalmente nos estudos de Ângela Klaimen (1995). A metodologia dessa pesquisa baseia-se nas investigações de pesquisadores tais como René Barbier (2002), Michel Thiollent (2011) por exemplo. Quanto aos resultados, serão apresentados aos participantes no auditório da instituição objeto da pesquisa. Posteriormente, devidamente autorizados, os resultados estarão à disposição do público em geral nas plataformas disponibilizadas pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

**Palavras-chave:** Leitura. Espaços. Ambiente. Estudantes. Biblioteca.

# O TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA TEORIA DOS GÊNEROS DO DISCURSO

Jamille Santos Oliveira – Bolsista CAPES

Orientação: Prof. Dr. Urbano Cavalcante da Silva Filho

Diante da visível dificuldade dos alunos em relação à leitura e produção de textos escritos, os professores de Língua Portuguesa têm enfrentado vários desafios no que diz respeito ao trabalho com os diversos gêneros discursivos. Esta pesquisa se propõe a analisar a presença e o tratamento dado aos gêneros da Divulgação Científica (DC) nos Livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDLP), a partir dos pressupostos da teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso, bem como discutir estratégias de ensino que possibilitem o desenvolvimento da competência leitora e escritora de textos dos alunos por meio dos diversos gêneros. Este estudo é relevante no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas na área educacional, pois, além de colaborar para o ensino de Língua Portuguesa, servirá como contribuição para ampliar os estudos sobre gêneros de DC, elaboração de materiais didáticos e, no campo da Linguística Aplicada, possibilitará refletir a relação da teoria dos gêneros discursivos e o ensino de Língua Portuguesa. A proposta da pesquisa será realizada em quatro etapas: na primeira, terá destaque a teoria que dará suporte ao trabalho e auxiliará na compreensão de como e quanto os gêneros da Divulgação Científica são abordados nos LDLP do Ensino Fundamental II, com respaldo teórico nas reflexões do Círculo de Bakhtin; na segunda, serão abordados analiticamente os documentos oficiais que darão subsídios a essa investigação e será realizada a coleta de dados, que se dará por meio do levantamento dos gêneros da Divulgação Científica presentes na coleção de livros didáticos *Português: linguagens*; na terceira, iniciam-se a análise e discussões acerca do material coletado que resultará na conclusão final; e, na quarta, a elaboração de um projeto pedagógico como proposta de intervenção, baseado no tema e nos pressupostos em estudo, que buscará desenvolver a competência leitora e escritora através dos gêneros da DC. Esta pesquisa acredita que se tornou indispensável inserir os gêneros da Divulgação Científica nas práticas de ensino de Língua Portuguesa nas escolas, já que estes possibilitam a democratização do acesso aos conhecimentos científicos, despertam a curiosidade, incentivam a pesquisa, possibilitam relacionar o conhecimento científico e tecnológico às demandas e problemas do dia a dia, além de favorecer a formação de cidadãos críticos capazes de se envolver em processos políticos decisórios em relação aos assuntos que envolvem ciência e tecnologia. Além disso, colaboram para o desenvolvimento da competência leitora e escritora de textos e, também, para elaboração e escolha de Livros Didáticos de qualidade.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica. Gêneros do Discurso. Competência Leitora e Escritora. Teoria Bakhtiniana.

## O LETRAMENTO EMOCIONAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DE CASO

Joziane Mares dos Santos

Orientação: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

O tema letramento pode ser discutido por diferentes perspectivas. Esta dissertação aborda-o no âmbito das emoções dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. O Letramento Emocional compreende o uso consciente das emoções, fazendo com que o indivíduo consiga lidar melhor com seus medos, angústias e frustrações para, assim, se relacionar de maneira mais equilibrada consigo e com os outros. Percepções do contexto escolar, pelo qual me integro e análise de dados de pesquisas que apontam entre os principais problemas de saúde dos docentes, os relacionados às emoções, contribuíram para o desenvolvimento dessa pesquisa. Como objetivo principal, pretende-se investigar em que medida o professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, articulador das práticas de letramento e dos multiletramentos pode ser considerado como uma pessoa (i) letrada emocionalmente. Se desenvolverá no campo da pesquisa quanti-qualitativa e será dividida em duas etapas, sendo a primeira de base bibliográfica e a segunda de compreensão em campo, mediante um estudo de caso. Utiliza-se dos instrumentos de observação participante, entrevistas semiestruturadas, diário de campo e análise de documentos. O construto teórico ampara-se nos estudos das emoções de Damásio (2004), Maturana (2001), Paul Ekman (2011) e na área da Linguística Aplicada Andrade Neta e García (2008; 2012; 2013), Aragão (2005; 2017), cujos trabalhos têm contribuído no debate das emoções e sua influência no exercício docente. No que se refere aos letramentos as concepções de Soares (2002) Kleiman (2007) e Rojo (2012) reforçam a perspectiva de que novos tempos exigem novos letramentos. Para compreensão do letramento emocional, fundamenta-se primordialmente, nas contribuições de Barcelos (2015) e Sharp (2001) e dos estudos de Inteligência Emocional conceitos de Peter Salovey, John D. Mayer e Gooleman. Espera-se que os resultados alcançados direcionem novas pesquisas e estimulem ações eficazes voltadas para o Letramento emocional dos professores da educação básica no Brasil.

**Palavras-chave:** Emoções. Ensino Fundamental. Formação de Professores. Língua Portuguesa. Letramento emocional. Profletras.

## MULTIMODALIDADE TEXTUAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Lucas Flávio Souza Nunes

Orientação: Prof. Dr. Rodrigo Camargo Aragão

Este trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Letras se desenvolveu no âmbito do grupo de pesquisa FORTE – Formação, Linguagens, Tecnologias e Emoções – (CNPQ/UESC) e se articula à linha de pesquisa em Linguagem e Tecnologias do grupo. A pesquisa, que se apoia no quadro teórico da Linguística Aplicada, tem como uma de suas metas estimular a criação de estratégias de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa com textos multimodais, observando suas possibilidades enquanto práticas sociais de língua. Baseados na pedagogia dos multiletramentos (ROJO, 2009, 2012, 2013, 2015), desenvolvemos materiais de ensino e aprendizagem conforme estrutura teórica da multimodalidade (KRESS, 2001; RIBEIRO, 2016). Pesquisas demonstram que o uso de textos multimodais se mantém como um desafio no ensino e aprendizagem de Português (ARAÚJO e LEFFA, 2016; RIBEIRO, 2016). Nessa esteira, notamos demandas para verificar como as práticas com textos multimodais nos apresentam novas possibilidades e desafios no ensino de língua materna. Dessa forma, elaboramos um estudo teórico que iluminou a construção de um caderno pedagógico com ações didáticas baseadas em estratégias de ensino com textos multimodais. Com o intuito de subsidiar nossa pesquisa em conjunto com a fundamentação teórica, fizemos considerações (do tipo qualitativo) de alguns documentos oficiais que orientam o ensino de Língua Portuguesa: PCN (1998), OCEM (2006) e BNCC/LP (2017). Com isso, buscamos compreender como esses documentos abordam e orientam a prática de ensino com textos multimodais em aulas de Língua Portuguesa e se há um diálogo com a perspectiva teórica que adotamos para a produção de material didático neste trabalho. Para a elaboração do caderno pedagógico seguimos o modelo de protótipo didático sugerido por Rojo (2012), bem como nos baseamos na proposta de retextualização indicada por Ribeiro (2016). Como resultado dessa pesquisa, elaboramos (no Caderno Pedagógico) propostas didáticas que visam a ampliar reflexões acerca de estratégias de ensino e aprendizagem baseadas em textos multimodais, destacando suas potencialidades para um ensino de Português considerando práticas sociais de linguagem.

**Palavras-chave:** multimodalidade. Ensino. Língua Portuguesa. Caderno Pedagógico.

## CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ARGUMENTAÇÃO E DO ENSINO DA ARGUMENTAÇÃO

Mayana Matildes da Silva Souza

Orientação: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

O livro didático, ainda, tem se apresentado como o principal material de apoio ao professor para o desenvolvimento de aulas sobre argumentação, determinando o planejamento dos cursos, a seleção dos conteúdos, a condução das aulas e a formação continuada da maioria dos professores. Assim, o objetivo geral de nosso estudo foi investigar propostas de ensino da argumentação, procedendo à análise das atividades relativas à leitura e produção de textos argumentativos presentes na coleção didática *Para viver juntos: portugueses*, dirigida aos anos finais do ensino fundamental, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)/2017, bem como no material didático do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR II), adotados pela maioria das escolas da rede pública de Ibicaraí, onde esta pesquisadora tem ensinado por 27 anos. Elencamos como critérios para reflexão: possível aproximação com as etapas da sequência didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004b); relação com a abordagem dos recursos argumentativos com base em Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014 [1958]); e a relação da leitura argumentativa descrita em Grácio (2013) com o desenvolvimento das capacidades argumentativas com base em Dolz e Schneuwly (2004a) e Azevedo (2013, 2016a, 2016b). Apoiados nos trabalhos de Perelman & Olbrechts-Tyteca (2014 [1958]), Plantin (2008) e Grácio (2013a, 2013b) sobre argumentação, recorreremos à proposta de Dolz & Schneuwly (2004a, 2004b) para a reflexão sobre o ensino da argumentação, elaboração das sequências didáticas e aprimoramento das capacidades de linguagem, bem como ao trabalho de Azevedo (2013, 2016a, 2016b), para compreensão das capacidades argumentativas. Teoricamente, estabelecemos relação entre o desenvolvimento das capacidades argumentativas, as técnicas argumentativas e as propostas de ensino dos gêneros textuais argumentativos, para, enfim, sugerir possibilidades de ensino da argumentação nas aulas de Língua Portuguesa, para além das atividades de produção textual apresentadas pelo livro didático e pelo material do GESTAR II. Nossos resultados apontam que as atividades do livro didático, embora apoiadas nos gêneros textuais do argumentar, bem como no material didático do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR II), não favorecem o desenvolvimento da leitura argumentativa, na acepção de Grácio (2013b), nem das capacidades argumentativas, como propostas por Dolz & Schneuwly (2004).

**Palavras-chave:** ensino, argumentação, material didático, capacidades argumentativas



## **VERSOS NA ERA DIGITAL: A CONTRIBUIÇÃO DO CIBERESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO**

Mônica Leite Pereira – bolsista CAPES

Orientação: Profa. Dr. Inara Oliveira Rodrigues

Apresentam-se, neste trabalho, os aspectos centrais da pesquisa em andamento neste Mestrado Profissional em Letras (UESC) voltada a contribuir para a formação dos leitores literários por meio de um caderno pedagógico com poemas concretos, visuais e ciberpoemas. Reconhecendo-se a relevância do ciberespaço para a prática da leitura literária e a poesia digital como texto poético privilegiado no espaço virtual, a investigação tem como objetivos específicos: revisar principais questões teóricas sobre a formação do leitor na escola, com relevo à formação do leitor literário; aprofundar estudos sobre a poesia de modo amplo e poesia no ciberespaço de modo específico; reconhecer principais elementos e aspectos do ciberespaço como um ambiente provedor de práticas leitoras, sobretudo literárias; identificar a potencialidade da poesia digital. Desse modo, foram desenvolvidas atividades para composição de uma sequência didática direcionada ao trabalho com poemas concretos, visuais e ciberpoemas na escola, de maneira que contribua para a formação leitora do aluno. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, tomando-se por base algumas discussões sobre leitura e leitor (ZILBERMAN, 1982; LAJOLO, 1999; 2003; BAKHTIN, 2003; SOLÉ, 2008; SOARES, 2004), sobre literatura (CANDIDO, 2013), sobre as definições poesia, poema e poesia na escola (PAZ, 1982; 1986; PINHEIRO, 2001; 2007; SORRENTI, 2009), sobre leitura literária e letramento literário (COSSON, 2006; 2012; GERALDI, 2012; SOARES, 2002; KLEIMAN, 2007), sobre ciberespaço (SANTAELLA, 2004; 2014; 2016; LÉVY, 1993; 1999), leitura no ciberespaço/letramento digital (COSCARELLI, 2006; 2009; 2016; RIBEIRO; COSCARELLI, 2010; ROJO, 2012) e poesia digital (CAMPOS, 1975, RISÉRIO, 1998; ANTÔNIO, 2008; 2010; CAPARELLI, 2000). Desse modo, visamos a subsidiar o ensino de leitura literária dos professores de Língua Portuguesa deste nível de ensino, estimulando o desenvolvimento de outras atividades semelhantes.

**Palavras-chave:** Leitura. Letramento literário. Poesia digital.

## **A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA DA ZONA RURAL: PELA EMANCIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CAMPO**

Rita Aparecida Pereira de Lima Santos

Orientação: Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

Formar leitores não é uma tarefa fácil e tratando-se de leitores literários e do campo, o compromisso é ainda mais desafiador, pois há de se considerar as especificidades desse educando, particularmente sua trajetória pessoal de avanços e retrocessos na escola devido às adversidades enfrentadas. Associado a isso, ainda há a visão da obrigatoriedade da leitura na escola e a leitura de textos literários distantes da cultura dos pequenos leitores, do seu contexto, de seus saberes. A reflexão sobre essas situações intensificou o interesse em aprimorar o trabalho com a leitura literária no contexto rural e colaborar com os estudos que pudessem amenizar as dificuldades em relação à abordagem do texto literário em sala de aula de maneira a formar leitores competentes dentro e fora dela. A partir da observação dessas situações, formulou-se a questão norteadora da pesquisa: de que forma trabalhar a leitura de textos literários de autores que abordem temáticas rurais para contribuir com a emancipação dos educandos dos anos finais do Ensino Fundamental em escolas das áreas rurais? Nesse sentido, faz-se necessária uma abordagem que garanta o ensino de leitura literária como prática formativa muito além da cobrança ou da imposição, dando ao texto literário o adequado tratamento: o centro no processo do ensino de literatura. Assim, partimos do pressuposto que a leitura de textos literários que representam contextos sociais e culturais próximos da realidade de educandos do campo tenha mais significado para eles e ainda contribua para o fortalecimento do seu processo de emancipação. Para tanto o objetivo geral da pesquisa é desenvolver propostas didáticas para o trabalho com textos literários que tematizam a vida rural, a partir de personagens infantis e/ou juvenis, visando contribuir com a formação identitária e emancipatória de crianças e jovens do campo das séries finais do Ensino Fundamental. A metodologia adotada ao longo da investigação é a pesquisa bibliográfica de modo analítico e descritivo. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a reflexão em torno de uma prática pedagógica que favoreça a educação autoafirmativa na escola do campo, com mais respeito pela sua cultura e seus saberes e que as atividades sugeridas sejam um ponto de partida para maior exploração do potencial das aulas de literatura no Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental; Literatura; Educação do campo; Letramento Literário.

## **A CHARGE: UM RECURSO DIDÁTICO SIGNIFICATIVO**

Rosangela Santos Souza Costa

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Luzia Lunkes

O presente trabalho objetiva apresentar amplamente um projeto de pesquisa que parte da discussão sobre a importância dos gêneros textuais para a ampliação da capacidade leitora e crítica dos educandos. Para tanto, são retomadas as orientações dos documentos oficiais que ratificam tal importância, bem como os estudos sobre letramentos, em especial o letramento visual. Propõe a construção de um caderno pedagógico dirigido a professores de Língua Portuguesa do 9º ano do ensino fundamental, o qual está centrado na análise de charges que abordam o processo de corrupção no Brasil, contrapondo-as a outros gêneros textuais imagéticos com a mesma temática. Os recentes resultados das avaliações externas no Brasil (SAEB), em especial no componente curricular Língua Portuguesa, revelam a necessidade de se buscar mecanismos mais eficientes na mobilização das potencialidades dos estudantes. Dado o caráter icônico, a conjunção de fatores como a aceitabilidade, intencionalidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade, além da crítica e do humor, o gênero charge coloca em questão fatos, acontecimentos e personagens que são objeto de discussão na sociedade. Deste modo, apresenta-se enquanto um gênero que naturalmente desperta o interesse dos educandos. Como base teórica nos estudos dos gêneros discursivos, este projeto fundamenta-se nos estudos de Bakhtin (2006), Marcuschi (2008) e Faraco (2009) e trará reflexões acerca de letramento com Kleiman (1995) e Soares (1999), letramento visual através dos estudos de Belmiro (2014), além do conceito de multiletramento com Dionísio (2007). Quanto à utilização dos gêneros discursivos na sala de aula, insere-se também Antunes (2009), Azevedo (2018) e Bunzen (2006) e, no caso especial de análise de charge, orienta-se na perspectiva de Romualdo (2000). Para a construção do caderno pedagógico, temos uma adaptação ao modelo de sequência didática expandida proposto por Cosson (2018) para atender ao gênero textual charge. Na elaboração do caderno pedagógico, pretendemos apresentá-lo com formato de e-book, pois entendemos que deste modo o acesso de professores e alunos a esta ferramenta poderá ser facilitado. Esperamos que este projeto se converta em motivação para outras estratégias de letramento visual de estudantes bem como uma reflexão sobre novas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Gêneros Textuais. Letramento visual. Charge. Caderno Pedagógico.

## O TEXTO LITERÁRIO E O ESTÍMULO AFETIVO E SIGNIFICATIVO NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Sandra Cristina Oliveira Figueirêdo

Orientador: Pror. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Diante das reflexões sobre a importância da continuidade do ensino de literatura no Ensino Fundamental II – visto que se nota um possível esmorecimento para o trabalho com textos literários logo depois de encerrado o ciclo do Ensino Fundamental I, ou ainda, um desinteresse dos alunos em se envolver com atividades de leitura –, dedicamos nossa atenção a algumas questões que podem inquietar o professor de Língua Portuguesa. O que fazer para atrair o aluno para as atividades que envolvam leitura? Como fazer para que o momento de leitura seja significativo para o aluno? Como as ações do professor podem ajudar na formação do leitor? Os textos literários podem contribuir de modo significativo na formação do leitor? Frente a essas questões, a apresentação dos resultados desta pesquisa tem como objetivo refletir sobre o processo de formação do leitor observando como os textos literários podem favorecer o processo, especialmente por se tratar de textos que transmitem, por meio das palavras, emoções e sensações que proporcionam ao leitor um maior envolvimento com o texto. À luz de teóricos como Cosson (2014, 2016), Annie Roxel (2013) e Dalvi (2013), que apresentam questões importantes sobre a escolarização da literatura, e dos estudos de outros teóricos, tais como Wallon (1968) e Grotta (2000), este que trabalha a partir da teoria de Wallon, que dão conta da importância da emoção e da afetividade no processo de formação do leitor. Este trabalho fundamentou-se no campo do letramento literário. No processo de pesquisa, consideramos também que a mediação na leitura do texto literário pode favorecer uma aproximação maior entre texto/leitor, criando um vínculo afetivo, o que pode resultar em atribuir à leitura um significado ainda mais positivo no sentido de seduzir o aluno para o mundo letrado. Por se preocupar com as atividades e os resultados de práticas pedagógicas, consideramos que seus resultados possui um caráter relevante, pois propõe uma atividade aos professores de Língua Portuguesa visando auxiliá-los no trabalho de formação de leitores e apresenta atividades que buscam estimular os alunos para um envolvimento efetivo com a leitura oportunizando sua formação como leitor no sentido mais amplo da palavra, ou seja, um indivíduo que se porta diante do texto de maneira crítica e ativa.

**Palavras-chave:** Formação de leitores. Texto literário. Emoções. Envolvimento.

## A ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE PORTUGUÊS POR MEIO DE PROJETOS DE LETRAMENTO

Soade Pereira Jorge Calhau

Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

Os novos estudos sobre letramento têm contribuído para questionar metodologias de ensino que negligenciaram as práticas sociais do âmbito escolar. Nesse contexto, as práticas sociais que suscitam situações argumentativas também foram preteridas ou confundidas com o estudo da argumentatividade - constitutivamente presente na linguagem - dirigido à preparação do educando para a realização de exames, como mostram Azevedo (2015), Vidon (2018), entre outros. Nesse sentido, esta proposta de comunicação é baseada numa pesquisa qualitativa, de procedimento bibliográfico e documental, e metodologia dialética, que tem por objetivo produzir um material didático para o desenvolvimento de um projeto de letramento que proporcione aos estudantes do Ensino Fundamental II a participação em práticas sociais de linguagem que demandem o exercício da argumentação. Para isso, buscamos compreender a concepção de ensino de argumentação presente na Coleção didática Universos de Língua Portuguesa, distribuída pelo PNLD/2017. A análise recai sobre as atividades de argumentação presentes nos quatro livros da coleção, a fim de: (1) identificar se as atividades promovem o ensino-aprendizagem da argumentação ou da argumentatividade; (2) caracterizar os tipos de situação argumentativa propostos nas atividades; (3) verificar se as atividades oferecem oportunidades de interação argumentativa; (4) enfim, concluir até que ponto a proposta da coleção pode favorecer o desenvolvimento das capacidades argumentativas. Esta pesquisa tem sido desenvolvida com base nos postulados de Street (2014 [1995]) sobre os letramentos sociais, na perspectiva de projetos de letramento de Kleiman (2007; 2008), na concepção de argumentação retórica de Perelman e Olbrechts-Tyteca (1999 [1958]) discutida por Grácio (2010; 2013; 2016) e articulada à proposta de argumentação no discurso de Amossy (2007; 2011 [2008]; 2018), nos estudos sobre situação argumentativa de Plantin (2008 [2005]) e no conceito de capacidades argumentativas de Azevedo (2013, 2015, 2016, 2018). Esperamos ampliar as pesquisas sobre o ensino na argumentação por meio dos estudos sobre letramento social, bem como contribuir para a prática docente com sugestões de atividades.

**Palavras-chave:** Português. Argumentação no discurso. Letramento social. Capacidades argumentativas.

## PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO ESCOLAR

Eliene de Jesus Silva

Orientação: Profa. Dra. Ana Cristina Santos Peixoto

Esta pesquisa abordou a produção de textos no ensino de língua portuguesa na perspectiva do letramento escolar no Ensino Fundamental II. Acreditamos que discutir produção de textos no ensino de Língua portuguesa, na perspectiva do (e para) o letramento escolar, seja o ponto de partida para a definição de uma política de ensino-aprendizagem da escrita como função social. Para isso, traçamos como objetivo principal contribuir para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem de produção textual nas aulas de Língua portuguesa a partir do desenvolvimento de uma proposta didática que contribua para amenizar as dificuldades que envolvem a produção de textos escritos. Apresentamos duas propostas de sequência didática: proposta 1- gênero textual: poema para alunos do 8º ano e proposta 2 – gênero textual crônica para alunos do 9º ano. Salientamos que a produção textual na perspectiva do letramento escolar no ensino fundamental II contribui para melhorar o desempenho dos alunos no que se refere às competências de leitura e produção textual. A escola precisa desenvolver competências e habilidades que permitam aos discentes compreender e produzir textos orais e escritos dos quatro campos de atuação: campo jornalístico/midiático, campo de atuação na vida pública, campo das práticas de estudo e pesquisa e campo artístico-literário. A escola é sem dúvida uma das maiores responsáveis pela inserção dos discentes na sociedade como cidadãos da cultura escrita. Portanto, é possível afirmar que, no espaço escolar, a escrita seja utilizada também para além dela. É exatamente esse processo de aquisição da escrita como função social que passa a ser o eixo a partir do qual se problematiza a produção textual no contexto escolar de modo que o aluno possa perceber a importância do uso da escrita como prática social. Esse processo deve ser construído com alicerces profundos, por meio das práticas da leitura e produção, na qual a escrita será trabalhada em suas diferentes funções. Responder a esse questionamento será nosso empenho: Como o ensino-aprendizagem da produção de texto na escola pode contribuir para o letramento escolar? Para isso, apresentamos reflexões sobre o trabalho com gêneros na sala de aula, o processo de produção textual: a escrita como prática social, o letramento: relações com a prática pedagógica. Etapas da produção textual escrita. O estudo ancora-se na reflexão dos seguintes teóricos e pesquisadores: Bakhtin (2000), Marcuschi, (2005, 2008), Koch (1997, 2004, 2009), Kato (1986), Antunes (2003, 2010), Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), Geraldi (1993, 1997), Kleiman (1995, 2009), Lerner (2002), Soares (1996, 1998, 2011). A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais. Produção de textos. Letramento escolar.

## UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mariney Pinto da Silva

Orientação: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

A dissertação foge um pouco do estilo canônico pois será iniciada com um relato autobiográfico com o propósito de resgatar descobertas trazidas pelo curso Mestrado Profissional em Letras – Profletras, por acreditar que os relatos auxiliarão na justificativa pelo recorte da pesquisa. O texto contém experiências vividas na saga por uma graduação bem como as inquietações que não foram sanadas na mesma. Relatará a necessidade da leitura aprofundada para uma visão mais ampla daquilo que está posto, mas que pode ser modificado. As inquietações mediante as reflexões propostas pelo curso conduzirão a um estudo de caso, tendo como objetivo investigar o processo de seleção do livro didático de Língua Portuguesa, que critérios são usados para a seleção bem como saber qual a interferência de agentes externos nesse processo. Deseja-se contribuir para a formação de professores no que tange a um pensar mais consciente, mais crítico no processo de seleção do livro didático, instrumento referencial na dinâmica que envolve professor e aluno. O texto finaliza com uma pesquisa de campo envolvendo professores de Língua Portuguesa do Centro Educacional de Ibirapitanga-BA, bem como coleta de dados, análise de conteúdo e resultado da pesquisa.

**Palavras-chave:** Livro didático. Formação de professor. Ensino. Aprendizagem.

Universidade Estadual de Santa Cruz

Mestrado Profissional em Letras

